

O BATISTA BAIANO

ANO LXIX - Nº 8

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAIANA

Fevereiro de 1997



De 2 a 6 de julho, a cidade Santo Antônio de Jesus será a capital dos batistas baianos

74ª Assembléia da CBBa será em Santo Antônio de Jesus



O centenário do trabalho batista em Santo Antônio de Jesus será comemorado este ano, nos dias 2 a 6 de julho,

quando acontece na cidade a 74ª Assembléia da Convenção Batista Baiana, CBBa. Os preparativos já começaram e a comissão local, da qual fazem parte os pastores Ely Lourenço, Otacilio Lopes e Aniel Costa, está adotando as primeiras providências. O pastor Arno Hübner, secretário geral da CBBa, visitou a

cidade e analisou com a liderança local os melhores locais para as reuniões. A assembléia vai dedicar muita atenção às ações de evangelização e a população será mobilizada através de mutirões, passeatas e pedá-gios. O orador oficial é o pastor Hélio Lourenço e são esperados cerca de 500 convencionais. **Página 5.**

Bahia quer a Tenda da Esperança

A Convenção Batista Baiana solicitou à Junta de Missões Nacionais que a Tenda da Esperança venha para a Bahia, ficando sediada em Feira de Santana. A JMN deve decidir nos próximos dias. Enquanto isso, nos dias 12 a 26

de março, a Tenda da Esperança vai estar em Milagres, evangelizando os romeiros que nesta época do ano deslocam-se para a cidade. O pastor Edson José Cergueira, de Aracaju, é o coordenador do projeto. **Leia mais na página 5.**

Quem é o "Senhor do Bonfim"?

Na página 5 o pastor Arno Hübner responde e afirma que é de estarrecer o tão grande sincretismo religioso no qual se encontra mergulhado o povo baiano. E ele questiona: "Até quando veremos nossos líderes políticos mergulhados nestas crenças populares sem qualquer verdade alicerçada no Espírito Santo de Deus?"

Qual a cor de Deus?

A pergunta surge nas conversas do dia a dia e foi tema de um seminário realizado pelo grupo Olodum, uma das muitas entidades que levantam a bandeira do movimento negro. No editorial, o pastor Sôstenes Borges de Souza aponta a necessidade de os batistas se preocuparem com o tema e diz

que a pergunta feita cumpre a palavra do Senhor da Igreja quando disse que diante do nosso silêncio as pedras íriam clamar: "Devemos aproveitar o contexto social e cultural existente para responder, na unção do espírito, às perguntas que as pessoas estão fazendo". **Página 2.**

Impacto resgata 572 pessoas

O Impacto de Carnaval, promovido pela Igreja Batista Dois de Julho, contou este ano com a participação da Igreja Batista São. Alcançou milhares de foliões com a palavra e 572 pessoas se decidiram. Mais de 400 mostraram-se interessadas em receber estudo bíblico, e 42 se reconciliaram. **Página 5.**

Resultados da 78ª Assembléia atenderam as expectativas

A 78ª Assembléia da CBB, realizada no Centro de Convenções, de 17 a 21 de janeiro, foi um evento inovador que mudou completamente a filosofia das assembléias da Convenção Batista Brasileira e servirá de modelo para a do próximo ano, já definida para acontecer no Centro de Convenções de Goiânia. A campanha para doação de sangue coletou cerca de 400 bolsas, doadas ao Hemoba, e a campanha de alimentos conseguiu levantar mais de cinco toneladas. Grandes sucessos foram regis-

trados na 1 Expo Batista, que contou com a participação de 60 expositores e foi visitada por cerca de oito mil pessoas, e as ações de evangelização que registraram 681 decisões. O pastor Sôstenes Borges de Souza, presidente da CBBa, foi eleito segundo vice-presidente da Convenção Batista Brasileira, e vários baianos fazem parte das diretorias dos órgãos. Mais informações estão na **página 6.** Na **página 7** publicamos a mensagem proferida pelo pastor Walter Baptista, numa das sessões da assembléia.



Durante a assembléia, jovens realizaram ações de evangelização baseadas no testemunho pessoal

Sua igreja está enviando regularmente o Plano Cooperativo? Confira na página 3

Editorial

Você sabe a cor de Deus?

COLOSSENSES 3

- 9 não mintais uns aos outros, pois que já vos despistes do homem velho com os seus feitos,
 10 e vos vestistes do novo, que se renova para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou;
 11 onde não há grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo ou livre, mas Cristo é tudo em todos.
 12 Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos, e amados, de coração compassivo, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade,
 13 suportando-vos e perdoadando-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como o Senhor vos perdoou, assim fazei vós também.
 14 E, sobre tudo isto, revesti-vos do amor, que é o vínculo da perfeição.
 15 E a paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos.

Tendo sido convidado pela Secretária de Cultura e Turismo do Estado, acompanhei o senador de Washington, Jesse Jackson, em sua visita à Salvador. Ele falou às lideranças dos movimentos negros da Bahia sobre a necessidade de indignar-se contra o preconceito racial que impregna a cultura ocidental.

O senador Jackson foi um dos discípulos mais próximos do pastor batista Martin Luther King, e estava em sua companhia quando este foi assassinado. Traz o título de "Reverendo Batista", mas não coopera com a Convenção do Sul dos Estados Unidos, e é uma figura controversa em determinados aspectos. Não obstante, não podemos nos fazer de surdos à pergunta feita por um grupo cultural afro.

Durante a visita fomos apresentados aos líderes do Olodum (o mesmo que gravou com Michael Jackson), pelo deputado federal Luis Alberto (negro), e veio o convite surpreendente: falar no V Seminário do Olodum "Você Sabe a Cor de Deus"?

Não pude aceitar o honroso convite pois já tinha outros compromissos assumidos anteriormente e não pude transferir para outro pastor por ser pessoal, mas, apesar de haver a promessa de outra oportunidade, aqueles acontecimentos ficaram martelando a minha mente: Você sabe a cor de Deus?

Isso cumpre a palavra do Senhor da Igreja quando disse que diante do nosso silêncio as pedras iriam clamar (Lc. 19.40). Pessoas claramente comprometidas com uma visão religiosa desprovida da verdade bíblica vêm buscar informações sobre atributos antropomórficos do Deus Triuno.

Trabalha-nos já tenhamos agendado em nossa igreja uma série de conferências para tratar sobre as respostas do Evangelho sobre a cor de Deus, incomodou-nos sobremaneira o fato da iniciativa ter sido do Olodum.

Onde estão os profetas batistas baianos que poderiam ter tido essa iniciativa?

Vivemos no estado de maior concentração de afro-brasileiros, inserido num país onde o percentual de negro é desproporcional (para menor) nas faculdades e posições elevadas, ao tempo que também é desproporcional (para maior) nas penitenciárias e nas favelas.

É claro que o Espírito Santo que convence do pecado (Jo 16.8) e que transforma as vidas, é o mesmo que liberta os povos das cadeias do preconceito racial (Jo 8.32). Entendemos também que proclamar o puro Evangelho do Senhor Jesus é também proclamar a justiça em todos os aspectos (Lc.4.18,19), mas devemos aproveitar o contexto social e cultural existente para responder, na união do espírito, às perguntas que as pessoas estão fazendo nas conversas cotidianas.

Fugir disso é dar as costas para a metodologia do autor do evangelho (Jo 7.37; 4.10 etc...)

Pr. Sóstenes Borges de Souza

O BATISTA BAIANO

Publicação Oficial da Convenção Batista Baiana

Fundador: M. G. White

Presidente da Convenção:
Pr. Sóstenes Borges de Souza

Endereço:

Rua Felix Mendes, 12 - Garcia - Salvador-Ba
Tel.: (071) 245-6063 / 6211 / 6742
http://www.batista.org.br

Projeto Gráfico e Edição: Josalto
Alves - DRT-Ba 931 - Tel. 973-1269
josalto@e-net.com.br

Editoração Eletrônica:
Ray - Tel.: 341-1531 - 963-3409

Tiragem: 15.000 mil exemplares

Os artigos assinados são de
responsabilidade dos seus autores.

C O M U N I C A D O

A partir deste número, nosso jornal O BATISTA BAIANO passa a circular com a capa e contra-capas a cores. É mais um esforço que estamos fazendo para dinamizar e tornar mais atrativo nosso veículo de informação, que tem a missão de informar e aproximar nossa comunidade, oferecendo material para reflexão e crescimento espiritual.

Estamos tentando fazer o melhor, e para conseguir nosso objetivo precisamos do apoio e colaboração dos nossos irmãos, pastores e líderes. Precisamos receber informações sobre o que acontece ou vai acontecer nas igrejas e associações.

Solicitamos aos pastores que escrevam e nos enviem mensagens e artigos sobre os temas que considerarem pertinentes e oportunos para a formação da consciência cristã do nosso povo.

Queremos planejar nossa presença nos acontecimentos denominacionais e para tanto precisamos saber quando e onde vão acontecer.

Correspondências podem ser enviadas para o endereço da Convenção, ou para o e-mail josalto@batista.org.br. Contatos podem ser feitos pelos telefones (071) 376.5589 ou 973.1269.

Contamos com a colaboração de todos.

Josalto Alves - Editor

Tome Nota

GOIÂNIA

Josalto Alves e a J. Leonardo Turismo estão preparando uma caravana para a 79ª Assembléia da CBB, em Goiânia, em janeiro do próximo ano. O roteiro está sendo elaborado, mas as reservas já podem ser solicitadas, pelos telefones 376.5589, 973.1269 e 245.5211, ou ainda pelo e-mail josalto@batista.org.br.

MÚSICA I

A Associação dos Músicos Batistas da Bahia promove, nos dias 23 a 27 de abril, o curso de Técnicas de Áudio (sonoplastia). Abordando os diversos aspectos da microfonação e a relação da qualidade de som com o bom andamento dos cultos, o curso terá 50 horas de duração. Informações podem ser solicitadas pelo telefone (071) 362.0844.

MÚSICA II

O Seminário Batista da Bahia, SBB, está oferecendo curso de música, com opções para piano, flauta, canto e regência. As matrículas estão abertas e informações pode ser solicitadas pelo telefone (071) 245.7599.

DESPERTAR 97

O pastor Edison Vicente do Nascimento avisa que ainda há vagas na caravana Leste/Ba, que está montando para participar do Despertar 97, de 16 a 19 de julho, em Belém do Pará. Para ter mais informações ligue (075) 421.4902.

KATE WHITE

Órgão da Convenção Batista Baiana, a Escola Doméstica Kate White está com matrículas abertas para os cursos de arte culinária, pintura em tela, em tecido, e sobre porcelana, desenho, piano, corte e costura e decoração do lar, e um mini curso de arte culinária para meninas de 7 a 13 anos.

A Kate White abre também matrículas para cursos voltados para pessoas da terceira idade, que desempenharão atividades diversas na área da arte. Informações pelo telefone (071) 321.8679.

ORDEM

A Ordem dos Ministros Batistas da Cidade do Salvador realiza no dia 8 de março, na Igreja Batista do Garcia, culto de ação de graças e presta homenagens aos pastores que contribuíram para o crescimento do Reino e que hoje estão sem pastorado: Odilon Pereira de Oliveira, Waldemar Cunha de Andrade, Natanael Dantas Rego, Cândido Geraldo da Silva, João Marins Filho, Geraldo Santana, Ataíde Andrade Fonseca, Adonias Ferreira, Adão Dantas, Hermes Adrião, Joel Alves de Souza, João Rodrigues de Freitas, Francisco Cosme Pereira e Hercílio Arandas.

POESIAS

"Um dia na história" é o título do livro de poesias lançado pelo irmão Gilson Soares de Miranda, membro

da Igreja Batista Jerusalém, em Salvador.

MERGULHO

Vale a pena conhecer e ouvir o CD "Mergulho", do irmão José Mário (foto) da I.B. Sião. As músicas são bonitas e inspirativas.



DIÁCONOS

Com mensagem apresentada pelo pastor Rogério S. Maia, a Associação dos Diáconos Batistas do Campo Baiano comemorou, no dia 20 de dezembro, seu 38º aniversário. O culto foi na I.B. Sinai e da programação constou o lançamento do livro "Histórias da Igreja Batista Sinai", de autoria do diácono Dario Barbosa de Miranda. A renda obtida com a venda do livro será revertida para a construção da Casa do Ancião.

EXECUTIVOS

O 16º Encontro Nacional dos Executivos Batistas do Brasil será realizado de 19 a 23 de maio, no Hotel Recanto Park, em Foz de Iguaçu - PR. Informações devem ser solicitadas ao pastor Arno Hübner, pelo telefone (071) 245.6211.

SIÃO

No dia 2 de março, pela manhã, a Igreja Batista Sião recebe a visita do missionário em Costa Rica, pastor José Calixto.

FEIRA IX

A Igreja Batista de Sobradinho, em Feira de Santana, organizou no dia 25 uma nova agência do Reino, no bairro Feira IX, área de expansão da cidade. A solenidade foi dirigida pelo pastor da igreja, Belarmino do Monte.

RECONCILIAÇÃO

Organizada em 11 de fevereiro de 1971, a Igreja Batista da Reconciliação, no subúrbio de Paripe, em Salvador, comemorou seu 25º aniversário nos dias 21 a 23, com uma série de conferências proferidas pelo pastor Josias Aureliano, da PIB de Cruz das Almas.

No sábado, dia 22, a igreja empossou seu novo presidente, o pastor Josenito Conceição Santos, (foto) bacharel em Teologia e Educação Religiosa pelo Seminário



Teológico Batista do Nordeste. Ele é casado com Licia de Jesus Santos, formada em Música Sacra pelo STBN.

DEMONSTRATIVO DO PLANO COOPERATIVO E MISSÕES ESTADUAIS

IGREJA 10/96 11/96 12/96 ME
EXTREMO NORTE
01 ANTAS-1A 0 0 58 0

EXTREMO SUL
01 ARGOLLO 0 0 0 0
02 BARCELONA 0 0 0 0

FEIRENSE
01 A. RODRIGUES-1A 174 0 215 155
02 ALVORADA 1618 0 0 3323

GRAPIUNENSE
01 ARATACA 0 0 0 0
02 BETEL-ITABUNA 0 0 0 0

ITAPETINGUENSE
01 B DO COLONIA 50 0 0 130
02 B ENCRUZILHADA 0 0 0 208

JAGUAQUARENSE
01 BETANIA-JEQUIE 649 0 311 183
02 BETEL 0 0 0 0

IGREJA 10/96 11/96 12/96 ME
11 TIRUCU 0 0 0 151
12 JAGUAQUARA 622 665 440 2030

JEQUITINHONHENSE
01 BELMONTE 130 0 0 107
02 CAMACA 1146 0 0 1070

LESTE
01 ACAULITIBA 98 0 181 300
02 ALAGOINHAS-1A 561 0 0 0

NAZARENA
01 ARATUIPE-1A 0 251 0 95
02 BARRA GRANDE 53 33 0 63

NORDESTINA
01 BANDEACU 0 0 0 0
02 BARROCAS 0 0 0 117

NOROESTE
01 BETANIA 0 0 0 0
02 BETANIA-BONFIM 0 0 0 258

OESTE
01 BARRA 0 0 0 0
02 BARREIRAS-1A 175 140 0 0

IGREJA 10/96 11/96 12/96 ME
11 BOTIRAMA 0 0 0 0
12 IPIPIARA 120 88 141 331

RECONCAVO
01 ARAUARI 0 0 0 0
02 B DO POJUCA-1A 0 0 0 0

RIONOVENSE
01 ACARACI 0 0 0 133
02 BARRA DO ROCHA 51 0 0 0

SALVADOR
01 A DO CRUZEIRO 50 157 0 0
02 ADV DE CRISTO 0 0 0 0

IGREJA 10/96 11/96 12/96 ME
77 SAO CAETANO 0 0 0 1945
78 SAO MARCOS 0 258 0 1139

SERRA VALE
01 ARACATU 0 0 0 0
02 B J LAPA-1A 0 0 0 413

SUDOESTE
01 BOA VISTA 0 0 0 580
02 BOAS NOVAS 86 0 0 0

VALE PARAGUACU
01 ACUPE 0 0 0 0
02 CASTRO ALVES 186 155 0 240

OBSERVAÇÕES

- 01) Conforme decisão da 73ª Assembléia Anual da CBBA, estamos publicando mensalmente as contribuições do Plano Cooperativo das Igrejas Arroladas...
02) Valores apresentados sem os centavos.
03) Registramos neste demonstrativo apenas as ofertas recebidas no período de 01 de outubro a 31 de dezembro de 1996...

ADOTE ESTE LEMA:

TOTALIDADE, FIDELIDADE E REGULARIDADE!

TOTALIDADE

Todas as igrejas participando

FIDELIDADE

Contribuindo com pelo menos 10%

REGULARIDADE

Enviando a contribuição mensalmente



Evangelização

ABS elabora projeto "Impacto nos Bairros"

Foto: Arquivo

A Associação Batista do Salvador, ABS, através do seu Departamento de Evangelismo, vai implantar, a partir desse ano, um trabalho denominado "Impacto nos Bairros", que visa alcançar as pessoas durante as festas de largo, que acontecem principalmente no Verão. Segundo explica o pastor Roberto Amorim, secretário executivo, "vamos instalar barracas nos locais onde estiverem acontecendo as festas, com equipes preparadas para dar aconselhamento e evangelizar.

Ele acrescenta ainda que a liderança do trabalho será da igreja localizada no bairro onde a festa estiver acontecendo, com a assessoria e participação da liderança da ABS. O projeto está em fase de definição, disse o pastor, informando que toda contribuição será bem recebida.

Na área social, a ABS está elaborando o Probase, Projeto Batista Sócio-educativo, com o objetivo de atuar preventivamente junto



O Departamento de Música programou vários encontros de corais

aos menores carentes, para evitar que eles se transformem em meninos de rua. A idéia central é utilizar as dependências das igrejas para atender aos menores carentes dos bairros onde as igrejas estão localizadas, oferecendo assistência espiritual, médica, educação e alimentação.

Coordenado pelo missionário

Edward Frank Gouthwaite, diretor do Departamento de Ação Social da ABS, o projeto está em fase final de elaboração, e será executado inicialmente em convênio com oito igrejas.

A ABS prepara também uma intensa programação na área de música, que inclui clínicas, encontros de músicos e encontros de corais.

Psicologia

Igreja Comunidade Terapêutica

Parece redundância. Igreja é um grupo, que por sua própria natureza deve ser um grupo onde as pessoas encontrem bálsamo para as suas feridas.

O que desejamos dizer quando nos referimos a igreja como comunidade é o seguinte: No dicionário da enciclopédia mirador vamos encontrar para comunidade:

1. Qualidade daquilo que é comum.
2. Participação em comum; sociedade.
3. Sociologia - comunidade como agremiação de indivíduos que vivem em comum, ou tem os mesmos interesses e ideais políticos, religiosos.
4. Lugar onde residem esses indivíduos.
5. Comuna - agrupamento de estrangeiro.

IGREJA COMUNIDADE

Igreja, um grupo que tem finalidades comuns, mesmos interesses, ideais. Podemos traduzir: grupo que tem comunhão; grupo que está sempre ligado; grupo que se interessa um pelo outro, que sofre, que se alegra, que luta, que batalha pela paz, pela harmonia, pela esperança, pela felicidade de seus integrantes.

TERAPÊUTICA

Terapeuta - pessoa que exerce a terapêutica.

Pessoa que conhece bem as indicações terapêuticas. Sabe aplicar a técnica, o remédio para cada caso.

Terapêutica - parte da medicina que se ocupa da escolha e administração dos meios



de curar doenças e da natureza do remédio. Tratamento das doenças.

A igreja de Jesus Cristo deve ser constituída por um grupo de pessoas que vivem em comum acordo com o objetivo de tratar, administrar e levar o indivíduo a cura. Deve viver com comunhão dando a cada um a medicação necessária para cada situação.

Como eu posso em última análise ser um instrumento de ajuda para o próximo em minha igreja? Pois, na verdade a igreja sou eu. Preciso então me conhecer primeiro e ao outro. Conhecer a própria estrutura da igreja e como deve funcionar pelas regras de Jesus. Compreender melhor o meu papel dentro dessa comunidade.

Sobre essas coisas conversaremos nos próximos encontros. Que Deus nos abençoe.

Congregação de Sinai cresce em Cajazeiras

Enfatizando a obra missionária, a Igreja Batista Sinai iniciou uma frente de evangelização em Cajazeiras, mais precisamente na Boca da Mata, caminho 101, casa 20, conforme relata o evangelista Valter de Souza Campos. A congregação foi organizada com apenas 12 irmãos batizados e após dois meses de trabalho a membresia cresceu para 78 irmãos. São 25 adultos e 12 crianças na faixa etária de 7 a 10 anos, novos convertidos, e mais 10 irmãos congregados que vieram de outras igrejas. Os novos convertidos estão sendo discipulados e preparados para o batismo.

A congregação é liderada por Valter de Souza Campos, formado em Teologia pelo Seminário Batista da Bahia, sua esposa Noêmia Câmara de Carvalho Campos, e a irmã Maria dos Reis Mendes.



A Congregação de Sinai em Mata Escura registra grande crescimento

UMHBBa seleciona um estagiário

A União Missionária de Homens Batistas da Bahia, UMHBBa, está selecionando estagiário para trabalhar no escritório, em Salvador. Existe apenas uma vaga e o candidato deve estar cursando o último ano do segundo grau ou ser uni-

versitário da área de Administração, Economia ou Contabilidade. Precisa também residir em Salvador, ter conhecimentos básicos de informática e estar envolvido com os trabalhos dos ER, GAM ou SM. Os interessados devem entrar em conta-

to com a UMHBBa pelo telefone 245.6211. A UMHBBa realiza seu acampamento anual, no Centre, em Barra do Pojuca, nos dias 4 a 6 de abril, tendo como orador oficial o pastor Creige Allen Steele.

Impacto de carnaval teve mais de 500 decisões

Com uma equipe formada por cerca de 160 pessoas e utilizando pela primeira vez as instalações da Igreja Batista São, o Impacto de Carnaval, projeto realizado há quatro anos pela Igreja Batista Dois de Julho, alcançou este ano um grande sucesso. De acordo com as informações do coordenador geral, Alberto Santos Ferreira, (Tinho, como é mais conhecido), "alcançamos milhares de pessoas com a palavra de Deus e tivemos 572 decisões". Ele acrescentou que 423 pes-

soas se mostraram interessadas em receber estudo bíblico e 42 se reconciliaram.

Agora o trabalho continua com a manutenção dos resultados. A coordenação do impacto está triando as fichas de decisão por bairro, para serem encaminhadas as igrejas mais próximas dos decididos. O bairro de Brotas é o que teve o maior número de fichas. Para o pastor Walter Baptista, da I.B. São, "o trabalho foi muito bom e no ano que vem nós estaremos empenhados nesta obra".

Mensageiras terão dois acampamentos

A União Feminina Missionária Batista da Bahia realiza nos meses de abril e junho os acampamentos estaduais para Mensageiras do Rei. O primeiro, nos dias 19 a 21 de abril, tem a professora Eliete Moraes como preleitora, e é destinado às pré-adolescentes de até 12 anos.

No mês de junho, o acampamento

acontece nos dias 21 a 24, e tem inscrições abertas para as mensageiras adolescentes, a partir de 13 anos. O orador é o pastor Pedro Chagas. As inscrições custam R\$ 35,00 com transporte, e R\$ 30,00 sem a condução.

Informações podem ser solicitadas pelo telefone (071) 245.6211.

Entre Rios lança desafio

O pastor Florêncio Santos Junior, que no final do ano passado assumiu o pastado da Igreja Batista em Entre Rios, disse que 1997 será um ano de desafios. "Estamos implantando o discipulado que possibilitará o crescimento quantitativo e qualitativo de nossa igreja. Espe-

ramos alcançar em três anos o número de 150 discípulos.

Para alcançar nossos objetivos, "queremos contar com as orações dos Batistas Baianos para que a nossa pequena igreja possa contribuir em muito para o plano "Os Batistas e o ano 2000".

NOTAS CURTAS

CASTRO ALVES - Desde o dia 30 de dezembro a PIB em Castro Alves está se reunindo no templo completamente restaurado. A igreja realizou um culto de ação de graças, que teve como orador o pastor Daniel Augusto da Gama.

SHEKINÁ - Oriunda da congregação da Igreja Batista do Jequezinho, foi organizada em Jequié a Igreja Batista Shekiná, formada com 40 membros e 20 decididos prestes a serem batizados. Assumiu a igreja o pastor Admilson Barbosa dos Santos.

RIONOVENSE - Derrival José Santos Simões, presidente da Associação Batista Rionovense, acaba de ser indicado para representar a associação, por três anos, no Conselho de Coordenação da CBBa.

Livraria Cristã Orion - Juerp

Representante Juerp

Literatura evangélica, discos, CD-Rom e artigos diversos.

Av. Visconde de São Lourenço, 6 - Campo Grande, Salvador-Ba Tel. 321.9326

SANTO ANTÔNIO DE JESUS

74ª Assembléia da CBBa marca centenário batista

A 74ª Assembléia da Convenção Batista Baiana, de 2 a 6 de julho, em Santo Antônio de Jesus, vai marcar o centenário do trabalho batista naquela cidade, localizada às margens da BR-101, a 180 quilômetros de Salvador. A organização da primeira igreja na cidade ocorreu no dia 1º de janeiro de 1898, fruto do trabalho missionário da Primeira Igreja Batista do Brasil, que já nos seus primeiros anos se empenhava na evangelização do estado. Da população de 100 mil pessoas, apenas 1% é evangélica, distribuída entre várias denominações.

As providências para a realização da assembléia estão sendo coordenadas pelos pastores Ely Lourenço, Otacílio Lopes e Aniel Costa, respectivamente das igrejas Betânia, PIB de Santo Antônio e Esperança, que juntas congregam pouco mais de 600 membros. Na semana passada o pastor Arno Hübner, secretário geral da CBBa, visitou a cidade, para ver com a liderança local os andamentos dos trabalhos preparatórios.

De acordo com as avaliações iniciais dos pastores Arno e Ely, as reuniões deliberativas deverão acontecer na Igreja Betânia, cujo templo é maior, capaz de receber os 500 convencionais esperados.



As sessões deliberativas vão acontecer na Igreja Betânia

Os encontros inspirativos das organizações poderão ser realizados nos demais templos batistas, no ginásio de esportes ou num grande colégio estadual.

A visão missionária será enfatizada e durante todo período da assembléia a presença dos batistas na cidade será marcada pela realização de mutirões, cruzadas evangelísticas e atividades de impacto, conforme destaca o pastor Ely. A coordenação pensa também em realizar uma pas-

seata no centro da cidade.

Cidade de forte influência católica, Santo Antônio padecer dos mesmos males dos grandes centros urbanos. Tem um índice de violência considerado alto, alimentado pela prostituição e drogas, além de ser veras voltas com a questão dos meninos de rua e menores carentes. Tem três vereadores evangélicos, um dos quais, Délcio Mascarenhas, (Quadrangular), é o presidente da Câmara Municipal.

Convenção vai nomear missionário para Itacaré

O secretário geral da CBBa, pastor Arno Hübner, visitou a cidade litorânea de Itacaré, campo pioneiro onde a Igreja Batista de Ubaitaba mantém uma missão. Ele disse que "Itacaré é uma localidade estratégica, muito frequentada por turistas, que em poucos meses vai ter uma estrada asfaltada ligando-a a Ilhéus, no Sul da Bahia, e nós desejamos colocar um missionário trabalhando nesse campo, em convênio com a Junta de Missões Nacionais". Itacaré tem cerca de 10 mil habitantes na sede.

A Igreja de Ubaitaba, que no dia 22 deste mês empossou o pastor Joel dos Santos, iniciou uma frente missionária em Itacaré há dois anos e meio e já tem um templo construído na cidade, com capacidade para 100 pessoas. A congregação ainda é pequena, formada por seis crentes e tem vários decididos. A intenção da Convenção, conforme disse o pastor Arno, é nomear um casal de missionários o mais rápido possível.

Missionários têm encontro no Centre

A Convenção Batista Baiana realiza, nos dias 12 a 16 de março, a X Conferência Missionária e Encontro de Presidentes e Secretários Executivos das Associações,

no Centre, em Barra do Pojuca. O objetivo é reciclar e atualizar os missionários.

A programação inclui estudos e palestras sobre "Mordomia Cristã", pelo pastor

Arno Hübner; "Capelania Hospitalar", com o pastor Gildenor Amaral, e "Evangelizando através do Antigo Testamento", com o pastor Eliu Rodrigues.

"Senhor do Bonfim", quem é Ele?

Vejamos, introdutoriamente, o que é um orixá. A etimologia da palavra, segundo Renato Mendonça em "A Influência Africana no Português do Brasil" - quarta ed. 1973, p.108, "A palavra é sem dúvida, o ioruba *orisa*, deus secundário feito de madeira". Ainda de acordo com o mesmo autor, "o s do *orisa* corresponde foneticamente ao ch do português. A datação do vocábulo falado no Brasil deve recuar ao século XVIII, senão antes, mas seu uso escrito documenta-se apenas na primeira metade do século XIX".

"Oxalá é a divindade que preside a procriação. Seu nome vem de *Orixá-nlá*, (o grande orixá), porque é pai de outros orixás. Chama-se também de *obatalá*, (rei do branco), porque branco é a cor das suas vestes e de suas contas. Tudo é branco para ele; os animais que se lhe sacrificam, cabras, galinhas, pombas são todos brancos; gosta também de *catassol* (caracol). Suas comidas também são brancas, sem azeite nem sal: ebô preparado com milho branco lavado em nove águas... O seu dia é sexta-feira. É sincretizado com o SR. DO BONFIM muito querido do pessoal do candomblé da Bahia, que vai sempre em multidão participar da lavagem do adro da igreja do Bonfim na península de Itapagipe - Salvador. Oxalá é conhecido na Bahia sob duas formas: *Oxalufã*, o velho, e *Oxaguia*, o jovem". (Enciclopédia Mirador - vol. 15 p. 8331 e 8335 - grifo nosso).

Creio ser o bastante para mostrar que o Sr. do Bonfim não tem nada a ver com o SENHOR E SALVADOR JESUS CRISTO. O Senhor Jesus Cristo disse, ao ser tentado por Satanás: "AO SENHOR TEU DEUS ADORARÁS E SÓ A ELE DARÁS CULTO". Como vimos acima, o orixá é um deus feito de madeira. Basta que se leia o Salmo 115 e o Salmo 135, dentre outros textos bíblicos, para perceber que, com veemência, Deus condena a prática de adorar coisas, objetos ou pessoas. No entanto, de forma especial, a nossa querida Bahia encontra-se mergulhada nesse tipo de adoração onde as multidões se acotovelam na chamada *lavagem do Bonfim*, incentivadas que são pelas autoridades governamentais e religiosas. E o que dizer do senador, ao ser eleito presidente do Senado da República, quando então exibiu a fita do Sr. do Bonfim dizendo que é a ele que vai



Pr. Arno Hübner

pedir forças e ajuda para o desempenho da sua nova função, e quando desembarcou no Aeroporto Dois de Julho na sua primeira vinda a Salvador após a eleição, declarou que veio agradecer ao Sr. do Bonfim. SENADOR ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES: PEÇA AJUDA A DEUS, O CRIADOR E SUSTENTADOR DE TODAS AS COISAS. ESTE SIM, PODE, DE FATO, LHE SOCORRER E AMPARAR. DÊ GRACAS TÃO SOMENTE A DEUS EM CUJAS MÃOS ESTÁ A SUA VIDA E QUE, UM DIA LHE PEDIRÁ CONTAS DE TUDO.

Até quando veremos nossos líderes políticos mergulhados nestas crenças populares sem qualquer verdade alicerçada no Espírito Santo de Deus?

Deus nos constituiu atalaias, com a missão de avisarmos, alertando para o perigo, todos aqueles que ainda tem seus olhos vendados pelo inimigo de Deus e que não conhecem a VERDADE. Entre estes estão os nossos governantes bem como a grande massa popular que lhes segue o exemplo.

Sejamos, ainda, instrumentos nas mãos de Deus no sentido de as próprias autoridades religiosas serem conscientizadas da sua responsabilidade de abrir os olhos daqueles que seguem seus ensinamentos.

É de estarrecer o tão grande sincretismo religioso no qual se encontra mergulhado o povo baiano. Vamos clamar por misericórdia e compaixão da parte do Senhor Deus. Vamos clamar em alta voz aos ouvidos dos transeuntes, para que vejam, com os olhos espirituais, o profundo abismo no qual estão prestes a cair.

Vamos cumprir nossa missão, afim de que todos saibam que *Aquele diante do qual um dia todo o joelho há de se dobrar e toda a língua há de confessá-lo como Senhor, chama-se JESUS CRISTO.*

Pr. Arno Hübner
Secretário Geral da CBBa.

SERVIÇOS GERAIS DE SOM

MANUTENÇÃO EM: Instrumentos musicais, mesas, amplificadores etc.

ATIVAÇÃO DE INSTRUMENTOS CASE PARA: instrumentos musicais, mesas de som e periféricos.

CAIXAS ACÚSTICAS: agudo, médio, médio-grave, grave, super-grave, retorno.

Montagem de sala de som e vídeo.

RACK (EM ALUMÍNIO)

Multicabo 05/10/20 vias

Responsável: Luiz Lázaro

Rua Alexandre Ferreira, 192-E-1º andar - Pau da Lima - Salvador-Ba - Tel.: 245-6211 (Rosane)

GOSPEL BOOKS EXPRESS

A forma mais prática de adquirir livros cristãos novos e seminovos. Você escolhe o livro de sua preferência, liga para 353-7008 e faz o pedido. Em pouco tempo a encomenda chega em sua casa, com os mesmos preços de uma livraria e frete inteiramente GRÁTIS!

QUALIDADE, CONFIABILIDADE E RAPIDEZ.

Ligue agora: 353-7008

78ª ASSEMBLÉIA

Convencionais aprovaram a organização

O pastor Salovi Bernardo, secretário geral do Conselho de Planejamento e Coordenação da Convenção Batista Brasileira, CBB, disse que a 78ª Assembléia da CBB, realizada no Centro de Convenções da Bahia, foi uma das melhores da história da denominação e a quinta em número de convencionais, com 3.085 inscritos. Segundo ele avaliou, "a organização foi muito boa e atendeu plenamente às expectativas". Para Salovi, as novidades preparadas pela Comissão Local, como salões integrados por sistema interativo de televisão; apresentação de relatórios através de vídeos, a realização da I Exposição Batista e a praça de alimentação, foram importantes e decisivas para o sucesso do encontro.

Os convencionais também aprovaram o trabalho realizado pela Comissão de Coordenação Local.

A sessão solene de abertura da 78ª Assembléia contou com a presença do prefeito de Salvador, Antonio Imbassahy, que assistiu aos trabalhos ao lado do deputado federal Fraldo Tinoco, representante do governador Paulo Souto. Os pastores Sôstenes Borges e Arno Hübner visitaram o prefeito e o governador, acompanhados por uma comissão, e tiveram oportunidade de falar sobre o trabalho desenvolvido pelos batistas brasileiros, e oraram pedindo a Deus que os oriente na administração do estado e do município.

Para o pastor Sôstenes Borges de Souza, presidente da Convenção Batista Baiana, CBBa, e da Comissão de Coordenação local, a ótima receptividade dos convencionais foi muito gratificante "porque nos empenhamos em proporcionar o melhor e criar todas as condições para que a 78ª Assembléia fosse diferente de todas já realizadas".

Com uma equipe formada por quase 500 pessoas, a Comissão Local trabalhou durante meses, "e graças ao empenho, amor, abnegação e esforço do grupo e dos relatores de cada subcomissão conseguimos estabelecer um novo padrão para as assembleias da CBB. Também quebramos paradigmas e tabus que obrigavam a realização das assembleias em locais desconfortáveis e inadequados", destacou o pastor Sôstenes.

Os convencionais ficaram satisfeitos com a realização do encontro no Centro de Convenções da Bahia. A mudança, destacaram, é pioneira na história da CBB. Os batistas foram unânimes em destacar a qualidade e o conforto das instalações e dos serviços oferecidos "que facilitaram a participação dos mensageiros", como lembrou o pastor Elmo Amorim, da Igreja Batista de Veneza, em Ipatinga (MG).

A excelência da infra-estrutura foi destacada pelo pastor mineiro Elmo Amorim, que fez referência à qualidade dos serviços prestados, desde a recepção, "realizada de maneira educada pelas atendentes", até o apoio e a alimentação. A mesma opinião foi partilhada pelo pastor Gessy Frutuoso, da 1ª Igreja Batista de Itapiruna, RJ, que acrescentou ter "a Bahia se preparado muito bem para a convenção, que deve servir de modelo para outras".

Ao lado dos pastores Jesus Gonçalves, da Igreja Batista de Ibes, no Espírito Santo, e José Martins Capetina, da igreja Batista de Muniz Freire, no mesmo estado, Gessy disse ter "gostado de tudo", especialmente do conforto do encontro.



O presidente da CBBa convidou e orou pelo governador do estado

Decisões da 78ª Assembléia

Numa sessão tensa e cercada de muita expectativa, o plenário da 78ª Assembléia referendou a decisão do Conselho de Planejamento e Coordenação da CBB de aplicar 10% do Plano Cooperativo de todas as entidades da Convenção e todo percentual das juntas de missões, durante seis, para pagar dívidas trabalhistas da Juerp. A Convenção Batista Baiana marcou posição contrária a essa decisão.

Entre outras decisões destaca-se a que extinguiu a Juratel, transformando-a num departamento do Conselho. Os relatórios dos GTs sobre ordenação de mulheres para o ministério pastoral e sobre Doutrinas e Práticas Pentecostais provocaram muitas discussões, mas não chegou-se a uma decisão final. Os assuntos voltarão ao plenário na 79ª Assembléia, ano que vem em Goiânia.

Evangelismo teve 681 decisões

As ações evangélicas também estiveram presentes no período da assembleia da CBB, coordenadas pelos pastores Gildásio Gomes de Jesus, relator da Comissão de Testemunho Pessoal. Com uma equipe formada basicamente por jo-

vens das igrejas de Salvador, ele comandou pedágios em ruas estratégicas da cidade, arrastão nas praias, panfletagem, teatro ao ar livre e exibição de filmes evangélicos. Os resultados foram considerados excelentes: 681 decisões.

I Expo Batista foi sucesso

Realizada em paralelo à 78ª Assembléia, a I Expo Batista Brasileira foi uma das atrações para o público de mais de oito mil pessoas que estiveram no CCB durante a realização da assembleia. Mais de 60 estandes foram montados, onde os expositores apresentaram os mais diversos produtos. Igrejas e instituições também participaram, mostrando seus cursos e realizações. A iniciativa, pioneira na história das assembleias da CBB, agradou ao público e aos expositores.

OCD-rom "A Bíblia em Multimídia" e as fitas de vídeo "Jesus Sertanejo" foram as novidades mais procuradas. O musical "Jesus Sertanejo - Nascimento" foi gravado em Gravata - PE por um grupo da Igreja Batista Emanuel, de Recife, e mostra o nascimento de Jesus.

Batistas doaram 400 bolsas de sangue

A campanha "Doando-se sangue, salva-se vidas" realizada pelas convenções Batistas Brasileira e Baiana, em parceria com o Hemocentro da Bahia, Hemoba, durante a 68ª Assembléia, coletou cerca de 400 bolsas de sangue. O coordenador da campanha, pastor Edson Vicente do Nascimento, explicou que a iniciativa foi da maior importância, "pois representou um testemunho prático do Evangelho".

Para o diretor do Hemoba, Aurelino Santana, a promoção foi realizada em boa hora, porque "Salvador sofre com um déficit mensal de três mil bolsas de sangue". O secretário geral da CBBa, pastor Arno Hübner, considerou muito bom o resultado alcançado. "Nós poderíamos ter conseguido um maior número de bolsas de sangue, mas trabalhamos dentro da capacidade de atendimento das equipes do Hemoba", disse ele.

Bahia tem presença na diretoria da CBB

O presidente da Convenção Batista Baiana (CBBa), pastor Sôstenes Borges de Souza, é o segundo vice-presidente da Convenção Batista Brasileira (CBB), cuja diretoria eleita para o período 1997/98 foi empossada no encerramento da 78ª Assembléia.

A nova diretoria da CBB tem a seguinte composição: presidente - pastor Darci Dusilek (RJ); primeiro vice-presidente - pastor Eli Fernandes de Oliveira (SP); segundo vice-presidente, pastor Sôstenes Borges de Souza (BA); terceira vice-presidente - Marlene Baltazar da Nóbrega Gomes (FL); As quatro secretarias ficaram com Dayse Santos Correia de Oliveira (PE); Bruno Seitz (RS); Marcílio de Oliveira Filho (PR), e Tânia Kamer.

Os órgãos da BC também elegeram suas diretorias, que ficaram assim compostas:

Associação dos Educadores Religiosos Batistas do Brasil - Presidente, Helena Góes (CE); vice-presidente, Alice Sarmento Silva (BA); 1ª secretária, Dinalva Batista (BA); 2ª secretária, Maria Sebastiana Francisco da Silva (GO); secretário geral, pastor Elton de Oliveira Nunes (RJ).

Ordem dos Pastores - Presidente, (reeleito), Miqueias da Paz Barreto (PE); 1º vice-presidente, David Baetta (Fluminense); 2º vice-presidente, José Vieira Rocha (SP); 3º vice-presidente, Eber Silva (Fluminense); 1º secretário, Joel Felix da Silva (ES); 2º secretário, Israel Dourado Guerra (PE); e 3º secretário, Edson Gama de Oliveira (BA).

União Feminina Missionária Batista do Brasil - Presidente, Marlene da Nóbrega Gomes (FL); 1ª vice-presidente, Célia Câmara Reis (PE); 2ª vice-presidente Severina Ramos (BA); 3ª vice-presidente, Locy Cordeiro de Souza; 1ª secretária, Fauzita Ramos de Alencar, e 2ª secretária, Talita Horvath (SP).

União Masculina Missionária - Presidente, Aurélio Farias de Macedo (BA); 1º vice, Diryon Pinto da Costa (ES); 2º vice, Antonio "Tote" de Souza Santos (BA); 3º vice, Juarez Pascoal de Azevedo (RN); 1º secretário, Luiz Araújo Silva (SP); 2º secretário, Miqueias Antonio dos Santos (BC/RJ); 3º secretário, Laudson Batista Neto (MG); secretário geral, Pécio Rangel de Almeida.

Associação dos Músicos Batistas do Brasil - Presidente, Alzira Araújo (ES); vice-presidente, Hiram Rollo Júnior (RJ); 1ª secretária, Tânia Kramer, e 2ª secretária, Jane Borges.

Campanha arrecadou 5 toneladas de alimentos

A campanha "Batistas ajudando a Bahia a ajudar", um dos destaques da 78ª Assembléia da CBB, conseguiu arrecadar R\$ 3.696,00 em dinheiro, para comprar alimentos, além de mais de cinco toneladas de alimentos não perecíveis doados pelas igrejas das 18 associações do estado. A coordenadora da campanha, missionária Aídete Briam, disse que o total de doação será maior, porque algumas associações ainda não enviaram suas ofertas ou relatórios de como as doações foram utilizadas na região.

Os alimentos arrecadados estão sendo distribuídos com 23 organizações não governamentais, em Salvador e outros municípios baianos, cadastradas pela Comissão de Ação Social da Convenção Batista Baiana. Uma das entidades atendidas é o orfanato de Barreiras.

Aídete analisa que "essa foi uma excelente oportunidade para envolver os batistas nas questões sociais, como responsabilidade cristã a ser cumprida". A campanha, disse ela, antecipou as atividades do Dia de Ação Social, comemorado no primeiro domingo de maio.

Mensagem proferida na 78ª Assembléia da CBB

Mordomos de Cristo numa sociedade em mudança

PR. WALTER SANTOS BAPTISTA

“Rego-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo, e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”. “... até que todos chegemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo” (Rm 12.1,2; Ef 4.13).

Desde que o tempo é tempo, e que o mundo é mundo, e que a primeira sociedade foi organizada, esta se encontra em mutação, o que é inevitável. Nos últimos anos houve mais progresso que nos quarenta mil que nos precederam. Foi apenas um salto sair da ordem manual do vacas e combal de banquinho para a sofisticação da ordem da computação, onde o desempenho de cada animal é registrado. E a Reengenharia no campo da administração? E os empenhos na Qualidade Total?

As previsões dizem que breve, breve, as dentaduras terão o seu fim: Implantados de titânio e melhores projetos de computador permitirão a substituição permanente dos dentes. Em 2002, as rugas poderão ser eliminadas com a utilização de pele artificial; a AIDS será controlada por terapia genética, com um índice de cura de 80%. Em 2005 será o ano do fim da calvície, igualmente por terapia genética. 2012 verá membros artificiais perfeitos substituindo os de nascença. A massa de conhecimento do mundo dobra a cada dois anos. E nos próximos dez a quinze anos, dobrará a cada bitante dias. Que admirável e espantoso mundo novo!

Atoda essa mudança na sociedade, atoda a revolução social, atoda a revolução científica, atoda a revolução política, atoda a revolução sexual, atoda a revolução acadêmica, atoda a revolução espiritual, Alvin Toffler conceituou como “o choque do futuro”, que é uma assustante tensão e esmagadora desorientação produzida nas pessoas sujeitas a uma excessiva carga de mudanças num tempo muito curto. Isso já está entre nós: não mais é novidade.

Como ser, porém, mordomos de Jesus Cristo, nosso Salvador, Senhor e Mestre, nessa sociedade transformada e sempre se transformando?

O LOCUS DA NOSSA MORDOMIA

A *Revolução Espiritual*. Na verdade, duas maneiras de ver o mundo estão em confronto. Uma é a revelação bíblica, a do Deus Vivo, Verdadeiro e Eterno, Transcendente e Senhor do nosso passado, do nosso presente e do nosso futuro. A outra é o panteísmo místico, que C.S. Lewis chama de “inclinação natural da mente humana”, e que tem referência em Romanos 1, a partir do versículo 18. Essa forma de ver o mundo tem tomado conta de nosso país. Tanto que a psicóloga Vanessa Miranda afirmou que “a sociedade brasileira está mergulhada na maior onda de irracionalidade de que se tem notícia”. E acrescentou: “Acredita-se em anjos, gnômos, tarô, runas e pirâmides”. Já estão os Lauros Trevisan e Paulos Coelho como tremendos fenômenos literários. Acerca de leia a Escultura adverte:

“Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina, mas tendo grande desejo de ouvir coisas agradáveis, ajuntarão para si mestres segundo os seus próprios desejos, e não só desviarão os ouvidos da verdade, mas se voltarão às fábulas” (2Tm 4.3,4; cf Rm 1,22-25).

Roberto Campos declarou que “a religião brasileira funciona a fogo brando”, pois “o brasileiro não tem noção de pecado; escolhe dos Dez Mandamentos o que quer ou não cumprir”. Mas é “religioso”? Deus até é, diz, brasileiro? Ressalta ainda esse articulista que o catolicismo progressista tem uma praga que é a politização; mas o protestantismo tem a sua praga, também, que é o mercantilismo. E isso é que nós, evangélicos, somos aos olhos da mídia: mercadores da fé, com sacolinha e tudo o mais que caracteriza um autômato mercenário. Tem isso de alvo de espetáculo de TV e filmes de Hollywood (*Decadência*, *Elmer Grady*, *Fé de mais não cheirá bem*). A propósito, ser “evangélico” virou um excelente golpe de mercado, virou moda. No entanto, os pastores estão debaixo de suspeita. O próprio segmento evangélico está em processo de mudança. Mas, as consequências desta explosão de setas e grupos podem ser chamadas de Igrejas Evangélicas? E misticis-

mo dentro das igrejas em que anjos substituem o Espírito Santo no papel de Guia e Consolador? E os mantras velados no que chamam “salmodiar”? É verdade... nunca foi tão fácil a qualquer grupo receber o rótulo de “evangélico”...

Vive-se, nessa cidade em mudança, a “Síndrome de Endor” (cf. 1Sm 28). É o espiritismo alto e baixo, de mesa branca ou de terreiro, sofisticado ou tribal; é a ênfase nos fenômenos parapsicológicos e metapsíquicos, as fantasias sobre os Objetos Voadores Não Identificados (OVNIs), os duendes e fadas de mistura com anjos em todas as ordens e sub-ordens possíveis e imaginadas. É a antiga religião de Canaã, a religião da natureza representada pelo Candomblé com suas matas (como o Parque São Bartolomeu nesta cidade), e a árvore sagrada (o *Iroko Igi Baba*, em São Lázaro igualmente em Salvador) de um lado, e os elementos cristais e queijos pelo outro. Há um tremendo e crescente interesse pela cultura cigana, representativa do culto à Mãe-Terra. E nunca foi tão verdadeira e adequada nos nossos lábios a exclamação dos filhos da Antiga Aliança:

“Diante dos deuses a ti canto louvores!!!” (SI 138.1).

Por outro lado, está acontecendo o retorno do velho Gnosticismo. O antigo gnosticismo difundiu-se entre 135 e 200 da era cristã. A sua pregação se fundamenta no conhecimento místico dos segredos divinos por revelação, uma sabedoria mística e sobrenatural. E se toma heresia principalmente por causa de sua postura com respeito à pessoa de Cristo: se o mundo material era mau, então, segundo a lógica gnóstica, o Cristo não poderia ser feito carne. Aliás, para eles, Jesus era um; o Cristo, porém, era outro. Vive-se a “Conspiração Aquariana”, título do livro de Marilyn Ferguson. Esta conspiração é, diz ela, uma nova mentalidade neste mundo, uma rede suficientemente poderosa para produzir em nossa cultura uma modificação radical. E, no dizer da autora, uma rede subterrânea que vem trabalhando para criar um diferente tipo de sociedade. Diz o Movimento Aquariano que a Era de Peixes foi violenta e tenebrosa; a era que a segue, a do Aquário, será, no entanto, um milênio de luz e muito amor. Sormente, porém, através de uma nova mentalidade de poder à humanidade de modelar a si mesma, afimam.

O orientalismo está na moda. Há toda uma onda em torno do papel dos essênios no ensino, vida e prática de Jesus. Há, outrossim, toda uma série de especulações sobre Jesus. Daivêm as peregrinações na Índia, no Nepal, no Tibete, no Caminho de Santiago, ou no Caminho Místico da Chapada Diamantina nesta Bahia. Jesus é apenas um “avatar” a mais no caminho espiritual da humanidade.

Há uma *revolução moral e sexual* ampeando por aí. Um seqüestrador morto é carregado como herói com a bandeira brasileira sobre o seu caixão? Uma comissão especial aprova, por ampla maioria, um projeto de uma deputada federal legalizando o “casamento gay”, eufemisticamente chamado de “união civil” de homossexuais, sem admitir os apelos, quase clamores, da Igreja Romana e dos parlamentares evangélicos. O homossexualismo, ou homoerofismo como preferem chamar, parece que chegou para ficar. Aliás, para um vasto segmento, o homossexualismo é a única regra de fé e prática, como proclama a todo o público o Grupo Gay da Bahia. Isso quer dizer que numa suposta “bíblia homossexual” seria narrada não a história de Adão e Eva, mas de ADAO E ELVIO, como paródia.

A identidade feminina está em dificuldades hoje, e quem o diz é Margaret Maxey, por isso que a mulher está competindo pelo papel econômico, sociopolítico e sexual. Mas nem sempre isso aconteceu como ensina a História. Para horror dos politicamente corretos, e objeção dos biblicamente instruídos, Metódio ensinou que a mulher deve ser vista como a “metade irracional” da humanidade (e isso com o objetivo de apoiar a declaração de que

a mulher é “camaleão sensual”. Já Ambrósio, o papa Gregório, e Cirilo do Alexandria falaram da “compreensão de vagar da mulher da sua mente instável e ingênua, da sua fraqueza mental natural, e da necessidade de um marido autoritário.

Na verdade, as mudanças têm sido profundíssimas. Diz o jornal baiano ATARDE em seu editorial de 12 de dezembro p.p.:

“A Torre de Babel se manifesta de outro modo. Seja com homenagem que transforma bandidos em heróis, seja com aprovação de projetos de resultados discutíveis, a começar por sua aceitação pela maioria da nossa sociedade. Esse é um triste final de milênio”.

MORDOMOS NUMA SOCIEDADE EMMUDANÇA

Pois, nessa sociedade de tremendas mudanças, corremos o perigo de nos tornarmos malignamente incrédulos, infamemente desesperados e perversamente sem amor, por perdermos a linguagem própria do crente em Jesus Cristo: a da fé, a da esperança e do amor.

Quanto mais real a nossa experiência de vida no reino de Deus (a caminhada na fé), mais impressionados ficamos com o contraste entre ele, o reino, e o sistema de coisas do mundo, o “presente século” da linguagem bíblica. Pela irresistível graça de Deus, fomos reconciliados com Ele em Jesus Cristo; pela misericórdia dos céus, temos perfeita compreensão do que significou a desilusão da vida no pecado, o que significam as lutas da vida presente, e o que significarão as bênçãos da glória, da qual temos um vislumbre agora no domo do Espírito Santo. Sabemos o que é ser justificado pela fé e ter paz com Deus; sabemos que é ter um novo relacionamento com o próximo; sabemos o que é ter um enfundamento de nós mesmos, e compreendemos o círculo vicioso, a roda viva, o circo-de-cavalinhos, o andar-sem-sair-do-lugar, a “síndrome de enceradeira” do ser humano sem Deus, portanto, sem esperança.

No entanto, que realidade abençoada é fazer parte da Assembléia de Jesus Cristo, de ser Igreja do Deus Vivo, de ser Povo de Deus... A sociedade está em mudança, é verdade, mas não o fundamento do evangelho, não o cerne da palavra de Jesus Cristo, não a base da nossa pregação! Somos servos dessa pregação, mordomos da palavra! Somos despenheiros, fiéis depositários da Palavra, do Verbo, da Comunicação de Deus! Deste modo, o tempo entre a Epifania e a Parousia é o nosso tempo: o tempo de proclamar a fé e estender o reino de Deus, o tempo de fazer missões e conquistar corações! E tempo, portanto, de vigilância e trabalho, muito trabalho.

Apergunta é: Como anunciar Jesus hoje? É anunciar o Jesus Deus o Homem do João 1.14. O conceito não é de fácil compreensão: ou se vê Deus, mas sem carne, sem humanidade, sem condição humana, sem qualquer identificação conosco, ou se vê homem, sem o transcendente, sem o numinoso, sem a condição divina, sem se identificar com a eternidade. É o caso de Renan que O retratou idênticamente, e a Quem chamou de “doce idealista” e “revolucionário pacífico”. Há quem queira proclamar um Jesus encarnação quase perfeita do sentimento religioso, ou Jesus, o profeta do hedonismo panteísta. Há quem queira pregar o Jesus “avatar” (como Osiris, Vishnu, Zoroastro, Buda, Maomé), mas que breve será substituído pelo Senhor Maytreia do budismo. Há quem reverencie o Cristo de grife, o Jesus marca de fantasia: o Senhor dos Navegantes, o Bom Jesus da Lapa, o Senhor do Bonfimi (pretensamente homenagem ao quinta-feira passada), ou o Jesus-Dxal desta Bahia de Todos os Santos e todos os orixás, filho unigênito do Pai Olonum.

Temos que proclamar o Cristo da Paixão, o Cristo do Getsêmani, que se angustiou, que derramou suor e sangue; o Cristo do Pretório, humilhado, escorçado, bebido e cuspidor; o Cristo das ruas de Jerusalém, epupado, achincalhado e vai-

do; o Cristo do Calvário, desprezado, mas objeto de fé; o Cristo da ressurreição, vencedor, e que nos concede as Suas vitórias na vida e na morte (ou na vida e na vida: na vida terrena e na Vida Eterna); o Cristo transfigurado, o Cristo da Igreja Apostólica, o Cristo dos mártires, o Cristo ignorado por bilhões neste mundo, e milhões em nossa pátria; o Cristo acerca de Quem Paulo, o apóstolo, exclamou: “Sei em quem tenho crido, e estou bem certo que é poderoso para guardá-lo meus bens espirituais até o dia do Seu retorno em glória” (cf. 2Tm 1.12). Aquele em Quem Paulo colocou sua esperança!

Sabem quem tem falado de esperança? Os profetas seculares: Herman Hahn, Alvin Toffler, Willis Harmon, Hazel Henderson. A esperança de que falamos, no entanto, é o quê? Tem sido a esperança no aumento dramático da produção de alimentos, e na redução da poluição, e no crescimento industrial, e na ação extrema e radical para conter o consumo.

Nossa esperança está em Deus, e, por isso, viva e ativa. Porque Ele é o Senhor da História, o Deus presente. É o Deus de ontem, é verdade; do amanhã, sem dúvida alguma; mas é, sobretudo, o Deus do hoje, do aqui e agora, o Deus-conosco. Há três bilhões de pessoas lá fora ainda não alcançadas pelo evangelho de Jesus Cristo, e que não têm a mínima idéia do que seja esperança.

Falar de esperança a alguém é proclamar a chegada do futuro! Que abençoada verdade do evangelho que o amanhã já se fez, que a escatologia já se realizou! Bendita realidade que o reino de Deus aí está como fermento, permeando cada cultura, tocando cada ser humano! Falar de esperança é proclamar o tempo de Deus, o *kairos* em contraposição *achronos*, o nosso tempo. E falar em *kairos* é novamente colocar em pauta as intervenções de Deus na História.

Pois esperança é isso: é a visão desse momento. E nós somos mordomos dessa visão, dessa esperança, e gozamos da esperança, da esperança certa, ou, como expressou um pensador cristão: “Na esperança, o futuro é um amigo” (Le pargneur).

Como cristão e como mordomo de Jesus Cristo, sou otimista, tremendamente otimista! Creio na Bíblia Sagrada, e ela me fala de pura e abençoada esperança, de esperança que não desalenta. Sou otimista porque o Deus a Quem sirvo está no controle do cosmos (louvado seja o Seu Nome!). Mas como Cristão e mordomo de Jesus Cristo sou realista e reconheço que mesmo nesta sociedade em mutação, o ser humano continua pecador, e está perdido, e se que toda a tecnologia de ponta não resolve o problema do seu pecado.

Como cristão e mordomo de Jesus Cristo, sou idealista, e, portanto, reconheço a cristalina lei espiritual de que somos destinados a ser perfeitamente conformados à imagem de Cristo quando chegarmos à glória. Isso é fé! Isso é esperança! (cf. 1Jo 3.2).

Acrise que contamina a sociedade de hoje, e se acha na raiz dos seus problemas, é de amor e de verdade. É o ser humano envaidecido dos seus poderes, valores e capacidades, e que entende não mais necessitar de Deus, nem do transcendental, nem da sobre-natureza, nem do espiritual.

Ena hora de pregar, que Cristo vamos anunciar? O Cristo-existencialista de Bultmann?? O paráclito de Cullmann?? Ou o Servo-sofredor dos profetas, o Cristo da esperança de todo o Novo Testamento? Recordemos que para o cristão, a chave para interpretar o mundo é sempre Jesus Cristo. A nova hermenêutica ensina a olhar o mundo a partir do ser humano. Para nós, mordomos de Jesus Cristo, no entanto, o mundo deve ser observado e analisado através de Jesus Cristo (1Co 3.11). Um teólogo dos nossos dias lembra a muita propriedade que:

“Se de dois séculos para cá tantos se desviaram da Igreja de Cristo, não é porque se tenham inventado pretensos argumentos que teriam aberto brecha nos dogmas cristãos,

mas porque o que resta hoje do mundo cristão está profundamente necessitado de amor.”

CAMINHANDO NA HISTÓRIA

Nossa caminhada na História requer que vejamos o Senhor dessa História pela Sua ressurreição, porque dela deriva um domínio universal sobre o todo das coisas (Mt 28.28).

Nossa mordomia da palavra evangélica, nossa mordomia da prática evangélica requer que não só exponhamos, mas interpretemos Deus para o cidadão dessa sociedade em transformação: o Deus Vivo, sempre Vivo e Dinâmico; o Deus Eterno, portanto presente, sempre presente; o Deus-conosco, o Deus-em-nosso-meio; o Deus que consola, não atemoriza; o Deus que habita entre nós, não vem de quando em vez; o Deus que foi ao Calvário, sente, portanto, a nossa dor; o Deus que chama, pois não é indiferente; o Deus que dialoga, não fica silencioso diante de nossas perguntas, angústias e ansiedades.

Que fazer em nossa caminhada na arena desta vida? Eretornar as áreas negligenciadas, até mesmo desprezadas, pelo testemunho cristão e que foram ocupadas pelo Movimento Aquariano, o que Elliott Miller chamou de “Zona Livre”: a educação, o treinamento de pessoal nas empresas, as reformas na previdência, a alimentação sadia, os abrigos para idosos, a valorização da vida. Porque não? Por que tem tudo isso que ficar nas mãos dos seguidores do grande, enorme guarda-chuva intitulado “Nova Era”?

Que fazer na caminhada na História? É enfatizar mais e mais, e cada vez mais a PALAVRA: o público como foco de atenção; a palavra permeando o culto e as ações; a palavra ungida pela Palavra; um encontro com a Palavra porque nela está a vida (Jo 1.14; Mt 1.23; cf. Is 7.1).

Porém, para se falar de Deus do Salvador de modo relevante, necessária se torna a experiência pessoal com Jesus Cristo, pois teoricar sobre Deus são palavras vazias, e já basta de tanta pregação que não diz nada! Foi por essa razão que o Laplace chamou Deus de “hipótese desnecessária”, Nietzsche sugeriu a “morte de Deus”, e Martin Buber denominou o desprezo pelo sagrado de “eclipse de Deus”.

Como mordomos de Jesus Cristo numa sociedade que está sempre em mudança, temos a obrigação, o sagrado de trazer-lhe a esperança. Como se enfatiza a encarnação nestes dias... Nosso imperativo é proclamar o fato e a vitória da ressurreição. Com a encarnação, o Absoluto Se revestiu de carne, ossos, pele e sangue; e com a ressurreição, a História se tornou veículo da eternidade, caminho da graça de Deus. Aliás, Dietrich Bonhoeffer mencionou o evangelho, do qual somos mordomos, como uma “recriação da existência”. Mas fala, também, do que chama “graça barata”: a graça sem a caminhada através de Jesus, a graça sem Jesus Cristo vivo, a graça sem a cruz. Para os crentes da Igreja Apostólica, a cruz não era objeto de devoção, mas uma mensagem a ser proclamada. Enão deba de se-lo para nós da Igreja Pós-moderna. Não cantamos:

“Sim, eu amo a mensagem da cruz,

Té morrer eu a vou proclamar”?

O que seria uma pedra de tropeço, um problema a ser resolvido, uma loucura, algo a ser escondido, portanto, passou a ter autoridade, e Paulo exclama: “Nos pregamos a Cristo, e esse crucificado!” (1Co 1.23).

Essa é, então, a nossa mordomia: pregar Jesus Cristo, o Deus presente, o Deus que salva, o Deus que transforma intenções e corações. Se falharmos nisso (que Deus tenha piedade de nós!), perderemos o espírito de ser Igreja de Cristo, porque a Igreja vive pelo evangelho e para o evangelho. A Igreja olha para o Calvário, olha para a cruz, e se torna missionária, evangelista, porque levar a cruz, ser mordomo de Cristo, significa levar a sério, muito a sério, aquela por quem Jesus Cristo morreu.

Irmãos amados, sejam mordomos de Cristo!

JUBAB

FOLHA DA JUVENTUDE

Juventude Batista Baiana

Editorial

Cada jovem, um mordomo!

No ano em que os batistas brasileiros se unem no objetivo de fazer de cada crente batista um mordomo, a juventude não poderia ficar ausente deste processo. Adotando a sábia iniciativa da CBB, a Jubab escolheu, para o ano de 1997, o tema "Cada jovem, um mordomo".

Colocar o reino de Deus em primeiro lugar, deve ser a atitude de cada jovem que declara Jesus como Senhor de sua vida. Mesmo que isso tenha um custo, ele nunca será maior do que o preço que Jesus pagou na cruz por todos nós.

Ser mordomo de Cristo é deixar que a vontade d'Ele prevaleça; e não a nossa; é encarar os desafios que ele coloca à nossa frente como uma forma de retribuir o que Ele nos dá sem que peça nada em troca.

Infelizmente, ainda há um conceito de que a juventude não encara a vida cristã com muita seriedade e que "as coisas que são de cima" (col. 3:1 e 2), não ocupam o primeiro lugar; ao contrário, acrescentam-se às outras, invertendo-se assim a

ordem dos valores espirituais. Já passou do tempo de refletirmos com profundidade sobre o papel do jovem como mordomos e mudar completamente esta distorção conceitual.

O fato de ser jovem não quer dizer que o tempo de ser mordomo ainda está por vir. A Bíblia nos dá exemplo de grandes homens de Deus que desde a sua meninice já dedicavam suas vidas ao serviço do Reino, a exemplo de Samuel (Samuel 2:26).

Nos dá também exemplo do jovem Daniel que teve o cuidado de não contaminar sua alma com as iguarias do rei (Daniel 1:8).

Será que temos sido mordomos de Cristo, ou simplesmente consumidores dos Seus bens e reclamantes da sua misericórdia, sem nada darmos em troca?

Vamos estabelecer como meta dedicar nossas vidas à Deus a fim de que cada um de nós seja um mordomo fiel.

Josias Brasil
Presidente

O PESO DA CRUZ

Conta-se que três homens receberam três cruzes muito grandes e pesadas, tendo o dever de levá-las até determinado destino. Os três homens começaram a longa jornada e, após certo período de tempo, um deles parou e disse: A cruz é muito pesada, acho que não vou suportar até o fim!

Um outro concordou com ele e, de repente, deu uma sugestão que foi bem aceita, pois facilitaria bastante a viagem. Eis a proposta: cortar um pedaço da cruz! O terceiro admitiu que a cruz era pesada, mas não concordou em serrá-la, prosseguindo assim o seu caminho enquanto os outros dois foram providenciar um instrumento para cortar uma parte da cruz.

As duas cruzes foram serradas e os dois "espertos" seguiram viagem satisfeitos em levar suas cargas. O único que não cortou a cruz foi chegando ao final do percurso, quando de repente, se deparou com um abismo.

Ali ele entendeu porque a cruz era tão grande, pois serviria de ponte para ter acesso ao outro lado do caminho. Sem hesitar, cansado, mas alegre, passou para o outro lado e, logo concluiu a viagem.

Mais tarde, então, chegaram os outros dois, mais ficaram impedidos de prosseguir porquanto haviam diminuído as suas cruzes. Tristes, lamentaram e choraram por não terem imitado o companheiro bem sucedido.

Disse Jesus: "Se alguém quiser vir após mim... tome sobre si sua cruz, e siga-me". (Mateus 16:24).

Na jornada cristã, há muitos reclamando do peso da cruz, e estão, com suas atitudes, tentando aliviar o jugo de Cristo. Ficarão decepcionados no fim do caminho, lamentado por não haver levado a cruz integralmente.

Pr. Isaías Alexandria Costa
(Pastor jovem da I.B. Brotas)

DESPERTAR 97

Jubab prepara caravana

"Jesus, Senhor da Minha Vida" é o tema do Despertar 97, congresso que vai acontecer em Belém do Pará, nos dias 16 a 19 de julho deste ano. A expectativa é de que mais de cinco mil jovens se inscrevam, e o presidente da Juventude Batista Baiana, Jubab, Josias Brasil, espera que a Bahia esteja muito bem representada. Com esse objetivo e com assessoria da empresa J. Leonardo Turismo, a Jubab está organizando uma caravana e oferecendo condições especiais para quem desejar participar de um dos maiores eventos da juventude batista brasileira.

Josias Brasil destaca que o Despertar 97 vai contar com as participações de preletores e cantores nacionais e internacionais e que os temas que serão debatidos são da maior importância para a formação, informação e crescimento espiritual do jovem batista. Conforme ele lembra, "já estão confirmados nomes como os de Estevam Fernandes, David Merek, Nivaldo Nassif, Carlinhos Félix, João Alexandre e Aline Furros. "Vale a pena fazer um esforço para partici-



O presidente da Jubab quer a Bahia bem representada

par", afirma o presidente da Jubab.

A saída da caravana baiana está marcada para o dia 13 de julho, indo direto para Fortaleza, onde será feito um city tour e visita à feira de artesanato da Avenida Beira Mar. No dia 15 o grupo deixa Fortaleza e rumo para Belém, onde chega no dia seguinte. Belém é a "cidade morena", portão de entrada da Amazônia brasileira, capital da ecologia. O retorno a Salvador será no dia 20, com che-

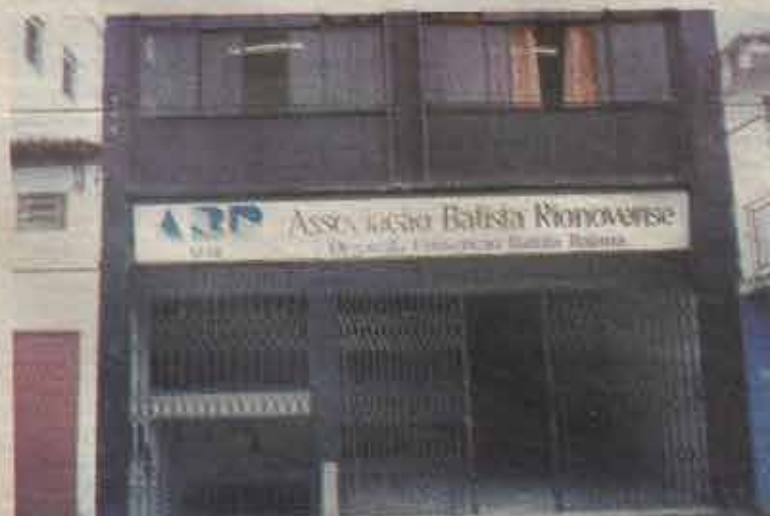
gada no dia 21.

As condições de pagamento são as melhores; sete parcelas de R\$ 66,85, com as diárias de hotel em Belém, ou sete parcelas de R\$ 45,68, sem hotel em Belém. Esses preços estão sujeitos a reajustes, caso ocorra alguma mudança na política econômica.

Mais informações podem ser solicitadas pelo telefone (071) 245.6211 - Josias, ou (071) 243.7766 - Brás Alcoeres.

JUBAR

Um ministério Jovem Abençoado



A ABR, agora presidida pelo jovem Dervival Simões funciona em instalação alugada

A visão faz a diferença. Seria, certamente, a conclusão que chegaríamos ao tomar conhecimento do trabalho realizado pela Juventude Batista Rionovense - Jubar. Com uma estrutura semelhante à das outras jubas, a Jubar não se intimidou diante dos desafios e dos obstáculos enfrentados durante o ano de 1996. As 24 unijovens lideradas por Dervival Simões, "sacudiram" a juventude da região e mais uma vez deixou evidências de que a

realização do trabalho depende apenas de pessoas que estejam dispostas a realizá-los.

E a turma endossou. Os números estatísticos da Jubar, frutos das atividades de 1996, nos animam a trabalhar. Ano passado realizaram impactos evangelísticos em quatro cidades; festival de música; Curso de Liderança LVQC (curso oferecido pela Jubab); criação do Logotipo e da Bandeira da Jubar; elaboração e registro do estatuto; realização do CONJUBAR

e visitação de todas as unijovens da Associação.

A ousadia não para por aí! Para este ano, os desafios já estavam propostos desde o final do ano passado: instalação de uma sede para expediente; compra de um computador; elaboração e aprovação do regimento interno e exploração da marca da Jubar em camisas e bonés.

O demonstrativo financeiro não ficou a desejar: saldo positivo para o exercício de 97/98. Para Dervival Simões, presidente até o final de 1996, o resultado do trabalho foi gratificante, contudo, ele esperava mais. "Poderíamos ter feito muito mais se houvesse a participação ativa das unijovens nos nossos propósitos", considera Dervival.

O novo presidente eleito no último CONJUBAR, Fábio Figueredo, está ciente de que o trabalho continua e conta com a nova diretoria: Vicente Marques, 1º vice; Adelson, 2º vice; Cássia, 1ª Secretária; Cescy Marinho, 2ª secretária; Samuel Cerqueira, tesoureiro e Walter Teixeira, 2º tesoureiro.

Dervival Simões foi eleito presidente da Associação Rionovense, ABR, em sua última assembleia, substituindo o pastor Washington. Sem dívida, um reconhecimento pelo trabalho que ele desempenhou.

JUBAR

O Congresso da JUBAP (Juventude Batista Vale do Paraguaçu) acontece nos dias 27 a 30 de março em Curitiba. O orador oficial é o pastor Orlando Campos.